

**PROCEDIMENTO PARA SOLICITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE ACESSO À FAIXA
DE DOMÍNIO**

Cópia Não Controlada

Elaboração
Arthur Medeiros de Souza

Aprovação
Elisângela Otênio

SUMÁRIO

1 OBJETIVO.....	3
2 ABRANGÊNCIA	3
3 RESPONSABILIDADES.....	3
3.1 Cabe Ao Diretor Presidente.....	3
3.2 Cabe Ao Setor De Sustentabilidade.....	3
3.3 Cabe Aos Lindeiros Da Rodovia	3
4 CONCEITOS	3
4.1 Abreviaturas	3
5 PROCEDIMENTO	3
5.1 Documentos Para Solicitação Da Regularização Ou Implantação De Novos Acessos.....	4
6 EM CASO DE POLO GERADOR DE TRÁFEGO (“PGT”).....	6
7 INSTRUÇÕES DA APRESENTAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO.....	8
7.1 Projeto XYZ (Acesso, Ocupação ou Anuência) VOLUME 1 (pasta).....	8
7.2 Volume 2 (pasta).....	9
8 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	11
9 ANEXO I - SOLICITAÇÃO PARA CONCESSÃO DE ACESSO	12

1 OBJETIVO

Prover instruções a comunidade lindeira das rodovias MT 100, MT 320 e MT 246 para regularização e implantação de acesso a faixa de domínio.

2 ABRANGÊNCIA

Este procedimento aplica-se a toda comunidade lindeira das rodovias MT 100, MT 320 e MT 246.

3 RESPONSABILIDADES

3.1 Cabe Ao Diretor Presidente

Prover recursos para aplicação deste procedimento à comunidade lindeira da rodovia.

3.2 Cabe Ao Setor De Sustentabilidade

Orientar a comunidade lindeira da rodovia que possua acessos irregulares sobre a aplicação deste procedimento. Manter este procedimento atualizado e disponibilizado no site das concessões da MT 100, MT 320 e MT 246.

3.3 Cabe Aos Lindeiros Da Rodovia

Executar as orientações deste procedimento como medida para regularização dos acessos irregulares à faixa de domínio ou implantação de novos acessos.

4 CONCEITOS

4.1 Abreviaturas

PDF: "Portable Document Format", que significa "formato de documento portátil";

DWG: é a extensão de arquivos de desenho 2D e 3D, associados ao software AutoCAD;

ART: Anotação de Responsabilidade Técnica;

5 PROCEDIMENTO

5.1 Documentos Para Solicitação Da Regularização Ou Implantação De Novos Acessos

Para solicitação da regularização ou implantação de novos acessos deverá ser enviado um e-mail para faixadedominio@viabrasilmt.com.br, com os seguintes documentos em pasta compactada:

- I. Requerimento de Solicitação para Concessão de Acesso (disponível nas páginas 10 e 11) preenchido e assinado e em formato PDF;
- II. Representação, em planta, do acesso em PDF ou DWG (evitar que o desenho fique poluído);
- III. O projeto deverá estar georreferenciado com Coordenadas Geográficas: (SIRGAS 2000, Projeção Plana UTM, Fuso 21);
- IV. A planta de situação deverá conter a indicação da localização quilométrica e a demarcação da faixa de domínio (20 metros para cada lado a partir do eixo central);
- V. Distâncias dos acessos posterior e anterior;
- VI. Os projetos deverão abranger o trecho da rodovia com extensão de 1000 metros em cada sentido, contados do ponto médio situado no eixo do acesso, constando outros acessos, pontes, viadutos, pedágio, PRF, interseções e acidentes topográficos existentes no segmento);
- VII. Em caso de dispositivos próximo apresentar distância de entrecruzamento;
- VIII. Cópia Documentos do Proprietário, RG e CPF em PDF;
- IX. Memorial Descritivo do projeto de regularização do acesso contendo:
 - a) Finalidade do acesso (comercial, particular ou público);
 - b) Em caso de comércio ou indústria informar o porte (Micro, Pequeno, médio ou Grande) segundo classificação do IBGE;
 - c) Característica do projeto (Velocidades adotadas; greide da rodovia; veículo de projeto; raios de giros; dimensões do taper e ajustamento, largura da pista, distância de visibilidade;
 - d) Estudo de tráfego: Utilizar tabela 104 do manual de tráfego (IPR – 723), para realizar o estudo do acesso e da rodovia (2 tabelas, sendo uma da rodovia e

uma do acesso) com o VMD obtido. Apresentar o VMD para 10 anos, conforme tabela 118 utilizando o fator veículo descrito no manual de tráfego (publicação IPR – 723).;

- e) Em caso de acesso com interseções apresentar o fluxograma conforme figura 32 do manual de tráfego-DNIT (publicação IPR – 723).
 - f) Fluxo de pedestres, incluindo a necessidade de parada de ônibus ou passarela, se for o caso;
 - g) Drenagem: Área de influência, memorial de cálculo e elementos do dispositivo (material utilizado, seção e outros);
 - h) Ensaio do pavimento, dimensionamento do pavimento;
 - i) Cronograma de Obras (em dias, ex. dia 01: regularização de base/ dia 02: imprimação de solo – não adicionar datas específicas e sim contagem de dias);
- X. Cópia das Licenças emitidas pelo órgão ambiental - SEMA/MT ou a indicação de dispensa de licenciamento por órgão ambiental competente.
- XI. Anotação de Responsabilidade Técnica – ART do responsável pela elaboração e execução do projeto (a A.R.T. deve estar assinada pelo profissional e contratante/proprietário).
- XII. Projetos Geométricos PDF e DWG contendo:
- a. Estaqueamento no acesso a cada 20 metros;
 - b. Malha de coordenadas;
 - c. Quadro de curvas;
 - d. Legendas;
 - e. Norte;
 - f. Inclinação do acesso;
 - g. Raios de Giros;
 - h. Delimitação da faixa de domínio (20 metros para cada lado a partir do eixo central da via);
 - i. Topografia: levantamento planialtimétrico com curvas de nível a cada 1 metro no máximo;
 - j. Comprimento e largura das faixas de mudança de velocidade;
 - k. Perfil vertical;

I. Seção tipo do pavimento

- XIII. Seção tipo de terraplenagem em PDF e DWG;
- XIV. Seções transversais e/ou notas de serviço de terraplenagem;
- XV. Drenagem com detalhamento dos elementos em formato PDF e DWG
- XVI. Perfil vertical;
- XVII. Curva de nível com cotas;
- XVIII. Sinalização em PDF e DWG contendo:
 - a. Sinalização vertical, diagramação e material a ser utilizado;
 - b. Sinalização horizontal, diagramação e material a ser utilizado;
 - c. Dispositivos auxiliares, diagramação e material a ser utilizado.
- XIX. Sinalização de Obras em PDF e DWG conforme manual de sinalização de obras emergências do DNIT ou Manual de Obra de sinalização – CONTRAN;
- XX. Projeto de Paisagismo em PDF e DWG apresentando iluminação e jardinagem;
- XXI. Projeto de proteção ou segurança (em PDF e DWG), caso necessário, contendo:
 - a. Especificações técnicas dos dispositivos de segurança;
 - b. Especificações de distâncias do projeto de iluminação e arborizo;

6 EM CASO DE POLO GERADOR DE TRÁFEGO (“PGT”)

Inicialmente cumpre registrar que são considerados como Polo Gerador de Tráfego (“PGT”) todos os empreendimentos de grande vulto que alterem significativamente o volume de tráfego do sistema viário no qual serão inseridos, provocando impactos negativos na capacidade da rodovia federal através do aumento do fluxo de veículos, podendo, com isso, alterar o nível de serviço viário em sua área de influência.

Para melhor visualização das instalações que se enquadram como PGT estão listados abaixo alguns exemplos mais representativos:

- Terminais rodoviários, ferroviários e bases logística intermodal;
- Centro de compras, shopping centers e hipermercados;
- Indústrias e empresas de grande porte;
- Estádios, ginásios esportivos e centros de convenções;
- Escolas, universidades e faculdades;
- Condomínios, conjuntos residenciais e edifícios comerciais;
- Hospitais, maternidades e hotéis de grande porte.

Para estes imóveis serão necessários, além dos projetos já mencionados anteriormente, os seguintes itens:

- I. Memorial Descritivo em PDF contendo:
 - a. Área total do terreno;
 - b. Área construída;
 - c. Número de vagas de estacionamento;
 - d. Contenções existentes (cancelas, guaritas etc.)
 - e. Número de funcionários (em caso de instalação inserir previsão de funcionários);
 - f. Interferências com dispositivos existentes (Ponto de ônibus, outras instalações);
- II. Estudo de Tráfego (em PDF)
- III. Realização de Contagem Volumétrica e Classificatória de veículos;
- IV. Realização de Contagem de Pedestre e Ciclista (Caso haja demanda ex: segmento urbano);
- V. Volume de tráfego gerado pelo empreendimento (VMD e Hora de Pico) apresentando método utilizado para geração de tráfego;
- VI. Delimitação da Área de Influência Direta e Indireta;
- VII. Apresentar Fatores “k’ e “FHP”, volume horários máximos e Horário de Pico;
- VIII. Apresentação da Taxa de Crescimento utilizadas para a projeção dos volumes de tráfego citando sua fonte;

- IX. Determinação do VMD para as situações com empreendimento e sem empreendimento;
- X. Montagem dos fluxogramas de tráfego das interseções;
- XI. Análise da Capacidade de Níveis de Serviços (com e sem Empreendimento);
- XII. Apresentar Anotação de Responsabilidade Técnica do responsável pela elaboração dos estudos de tráfego;

Observações:

- Todos os projetos devem ser assinados e carimbados por profissional habilitado e acompanhado das respectivas anotações de responsabilidade técnica (ART's) fornecidas pelos CREA regional, tanto para o projeto como para os serviços.
- Todas as dimensões deverão estar detalhadas em projeto;
- A quilometragem (km) deverá ser a mesma em todos os documentos apresentados (ART, plantas, memorial descritivo; etc.);

7 INSTRUÇÕES DA APRESENTAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO

7.1 Projeto XYZ (Acesso, Ocupação ou Anuência) VOLUME 1 (pasta)

I. Subpasta Editáveis Memorial Descritivo contendo:

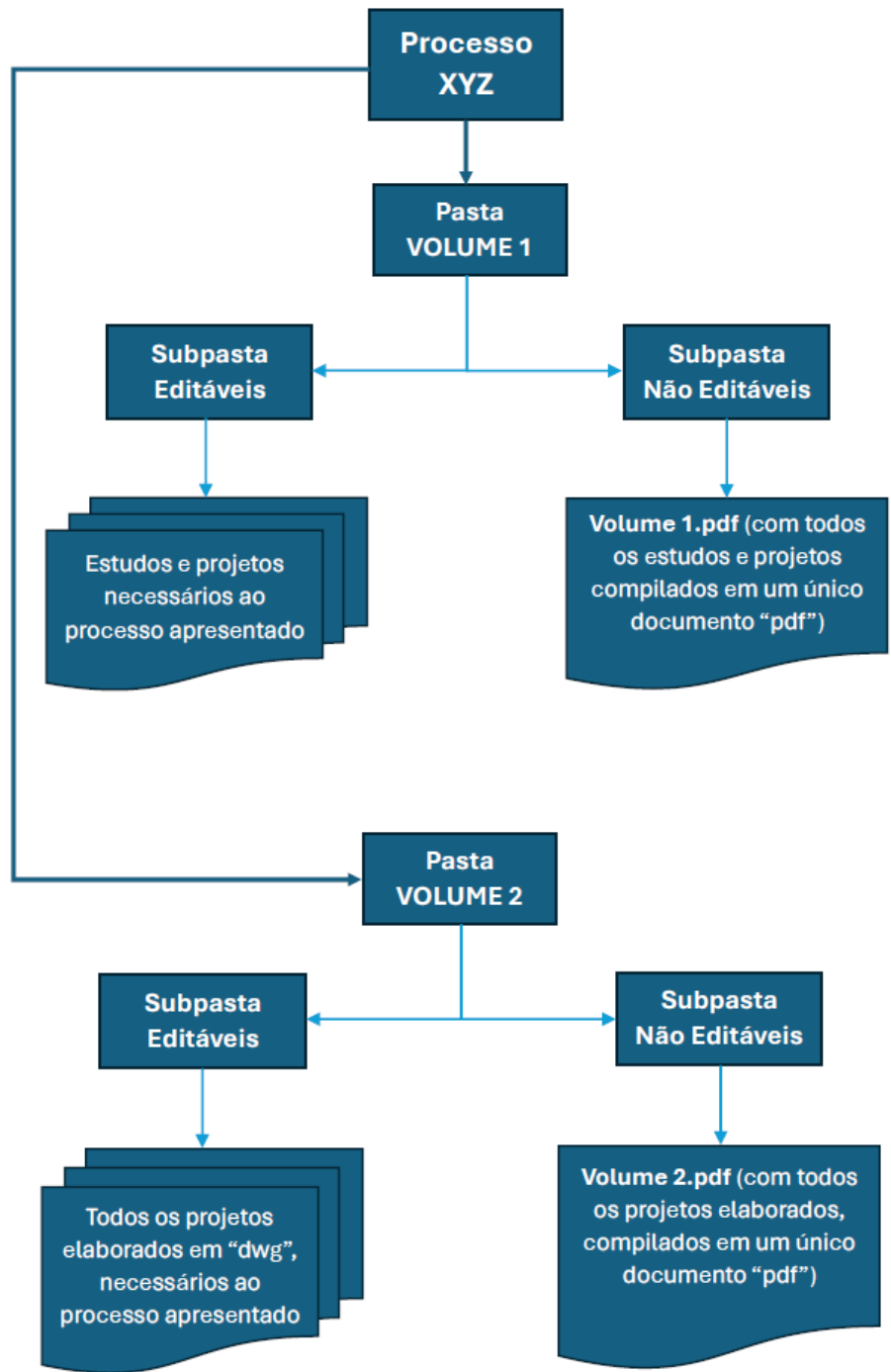
- Estudos Topográficos;
- Estudos Geotécnicos;
- Estudos de Drenagem;
- Estudos de Tráfego;
- Projeto Geométrico;
- Projeto de Drenagem;
- Projeto de Pavimentação;
- Projeto de Sinalização (definitiva e de obras);
- Projeto de Obras Complementares;
- Memória de Cálculo;
- Licenciamento Ambiental;
- ART.

- II. Subpasta Não Editável Volume 01.pdf contendo todos os documentos apresentados acima, compilados/consolidados em um único arquivo “pdf”.

7.2 Volume 2 (pasta)

- I. Subpasta Editáveis Todos os projetos elaborados em arquivos “dwg” ou compatível (preferencialmente individualizados por disciplina do tipo geométrico, drenagem, sinalização etc.), além de quadros/tabelas inseridos nestes arquivos (quadros de coordenadas, notas explicativas, quantidades etc.)
- II. ▪ Subpasta Não Editável Volume 02.pdf (contendo todos os documentos apresentados acima, compilados/consolidados em um único arquivo “pdf”)

Observação: Os documentos informados acima devem ser entregues considerando as características/tipologias de cada projeto, sendo que alguns não possuirão necessariamente, todas as disciplinas citadas no procedimento.



Para a análise do projeto de acesso, a Concessionária solicita que seja encaminhado todos os documentos via e-mail faixadedominio@viabrasilmt.com.br. Após a aprovação do referido projeto a Concessionária irá encaminhar toda a respectiva documentação para envio a SINFRA, para análise e emissão da Autorização. Assim que

emitido, a Agência reguladora comunica a Concessionária para que ela inicie as tratativas de celebração do contrato de permissão especial de uso com o solicitante.

8 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- Manual de procedimentos para a permissão especial de uso das faixas de domínio de rodovias – DNIT-2008.
- Manual de acesso de propriedades marginais a rodovias federais – IPR-728-DNIT;
- Manual de projeto de interseções – IPR 718-DNIT;
- Manual de estudos de tráfego—IPR 723-DNIT
- Manual de procedimentos para a permissão especial de uso das faixas de domínio – DNIT-2008;
- Manuais de sinalização – CONTRAN;
- Manual de sinalização de obras e emergenciais em rodovia-IPR-738-DNIT;
- Manual de drenagem de rodovias- IPR-724-DNIT;
- Manual de Pavimentação- IPR-719-DNIT;
- ABNT NBR 115486 – segurança no tráfego – dispositivos de contenção viária.

9 ANEXO I - SOLICITAÇÃO PARA CONCESSÃO DE ACESSO

(Não utilizar o timbre da Via Brasil no documento – se pessoa jurídica, utilizar timbre da empresa, se pessoa física não precisa de timbre)

Nome/Razão Social: xxxx

CPF/CNPJ: xxxx

Endereço completo: xxxx

Telefone/Contato: xxxx

E-mail: xxxx

Tendo como responsável Técnico: Nome xxxx com formação profissional de xxxxxxxxxxxxxxxx e CREA xxxxxxxxxxxxxxxx com o telefone de contato: xxxxxxx e e-mail: xxxxxxxxxxxxxxxx

Vem requerer a análise de viabilidade para utilização de acesso no local abaixo indicado:

Localização:

Rodovia: (ex: MT 100);

Trecho: (ex: Alto Taquari/MT, área urbana);

Km: (ex: 090+500m) no caso de não saber, informar as coordenadas Latitude/Longitude;

Lado: (norte ou sul).

Tipo de Propriedade/Atividade:

Especificação: (Posto de Abastecimento, Produtor Rural, transportadora, outros);

Em caso de comercio ou Industria classificação do porte segundo IBGE: (Micro, Pequeno, médio ou Grande);

Quantidade de veículos/dia esperados, entre:

Caminhões: xxx

Ônibus: xxxx

Automóveis: xxx

Horário de funcionamento:

Área de Construção: xxx

Área do Terreno: xxx

Extensão do Terreno (frente para a rodovia): xxx

Data de Início das Operações/Atividades: xxx

Declaro que estou ciente das instruções para concessão de acesso em conformidade com os manuais do DNIT prontificando-me a cumpri-las integralmente, inclusive ciente de que o não atendimento poderá acarretar a recusa de utilização do requerido acesso.

Nestes termos, apresentamos os projetos para análise desta Concessionária Rota do Oeste.

Documentos de referência:

- Manual de procedimentos para a permissão especial de faixas de domínio de rodovias – DNIT-2008.
- Manual de acesso de propriedades marginais a rodovias federais – IPR-728-DNIT;
- Manual de projeto de interseções – IPR 718-DNIT;
- Manual de estudos de tráfego—IPR 723-DNIT
- Manual de procedimentos para a permissão especial de uso das faixas de domínio – DNIT-2008;
- Manuais de sinalização – CONTRAN;
- Manual de sinalização de obras e emergenciais em rodovia-IPR-738-DNIT;
- Manual de drenagem de rodovias- IPR-724-DNIT;
- Manual de Pavimentação- IPR-719-DNIT;
- ABNT NBR 15486 – segurança no tráfego – dispositivos de contenção viária

(Local e data)



PROCEDIMENTO

PRO.FXD.001

SOLICITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE ACESSO À
FAIXA DE DOMÍNIO

Revisão: 01

Data: 11/03/2025

Páginas: 14 de 15

(Nome e Assinatura do Representante Legal)

Cópia Não Controlada

10 REVISÕES

Revisão	Data	Alterações
00	27/06/2020	Elaboração Inicial
01	11/03/2025	Revisão da formatação com criação de títulos e subtítulos

Cópia Não Controlada